



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

RELATÓRIO ANUAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS

2019



ACRÓNIMOS

AI – Agentes de Intermediação

BAI – Banco Angolano de Investimentos

BCGA – Banco Caixa Geral de Angola

BE – Banco Económico

BFA – Banco de Fomento Angola

BIC – Banco BIC

BMA – Banco Millennium Atlântico

BNA – Banco Nacional de Angola

BNI – Banco de Negócios Internacional

BODIVA – Bolsa de Dívida e Valores de Angola

BSOL – Banco SOL

BT – Bilhetes do Tesouro

CEVAMA – Central de Valores Mobiliários de Angola

CISNA – *Committee of Insurance, Securities and Non-banking
Financial Authorities*

CMC – Comissão do Mercado de Capitais

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

FIM – Fundo de Investimento Mobiliário

FMI – Fundo Monetário Internacional

INE – Instituto Nacional de Estatística

IOSCO – *International Organization of Securities Commissions*

OIC – Organismos de Investimento Colectivo

OT-TX – Obrigações de Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio

OT-NR - Obrigações de Tesouro Não Reajustáveis

PAIOIC – Peritos Avaliadores de Imóveis de Organismos de Investimento Colectivo

PIB – Produto Interno Bruto

RIL – Reservas Internacionais Líquidas

SBA – Standard Bank de Angola

SCVM – Sociedades Corretoras de Valores Mobiliários

SDVM – Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários

SGOIC – Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo

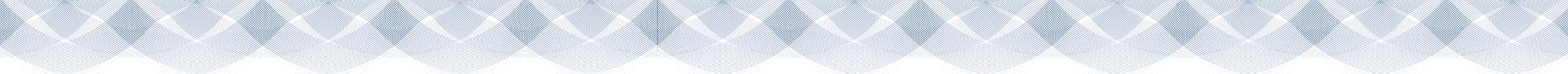
SI – Sociedades de Investimento

UP – Unidade de Participação

VLG – Valor Líquido Global

ÍNDICE

- Nota Introdutória
- 1 Principais Acontecimentos de 2019
- 2 O mercado em números até 31 Dezembro 2019
- 3 Enquadramento Macroeconómico
- 4 Visão geral do Mercado de Valores Mobiliários em Angola
- 5 Bolsa de Valores e Dívida de Angola
- 6 Indústria dos Organismos de Investimento Colectivo
- 7 Notas Finais



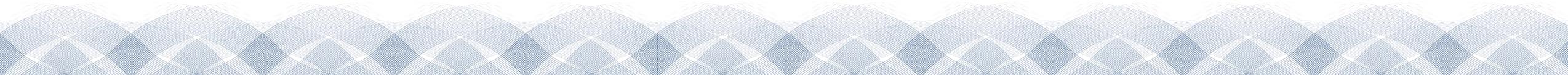
NOTA INTRODUTÓRIA

O acesso à informação é uma premissa fundamental para a transparência e eficiência do mercado de valores mobiliários. Visando reforçar esta característica do mercado, a Comissão do Mercado de Capitais (CMC) decidiu elaborar o presente relatório.

O Relatório Anual do Mercado de Valores Mobiliários, tem como objectivo espelhar, de forma resumida, a performance do mercado de valores mobiliários angolano em 2019.

Importa realçar que no primeiro capítulo olhamos para os principais acontecimentos do ano, no segundo apresentamos os grandes números do mercado de valores mobiliários no mesmo período. Já no terceiro capítulo, procedemos a um enquadramento macroeconómico e no quarto apresentamos uma visão geral do mercado de valores mobiliários angolano (número de entidades registadas na CMC, bem como as sanções aplicadas às entidades supervisionadas).

No quinto capítulo apresentamos os mercados sobre gestão da BODIVA, com destaque para o crescimento no volume de negociação, e no sexto capítulo mostramos o estado da indústria de organismos de investimento colectivo (OIC), olhando para o seu valor líquido global (VLG) e para os activos sob gestão das respectivas sociedades gestoras. Finalmente, no sétimo e último capítulo apresentamos as notas finais do relatório, onde descrevemos as principais conclusões.

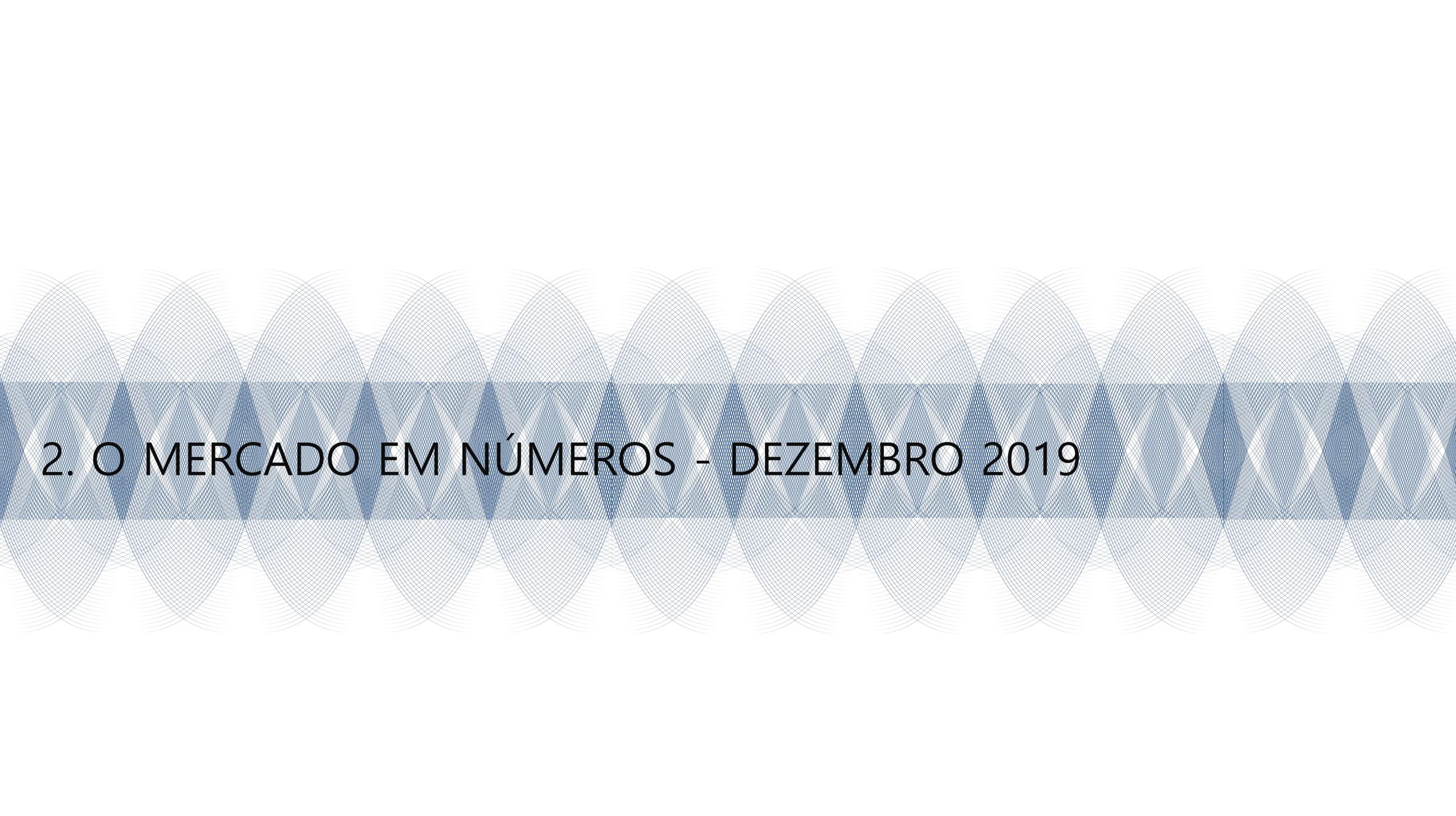


The image features a decorative background consisting of a repeating pattern of overlapping circles, creating a complex, textured effect. A horizontal band of a slightly darker shade of blue is centered across the page, serving as a backdrop for the main text.

1. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2019

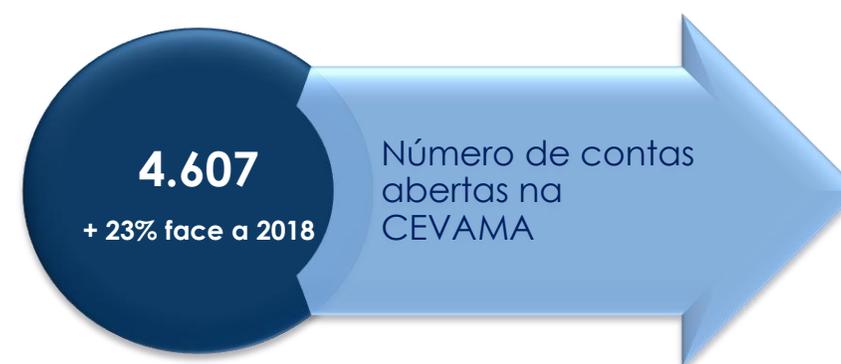
1. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2019

- **Regime Jurídico do Papel Comercial** (DLP n.º 6/19, de 2 de Maio) aprova as regras aplicáveis aos valores mobiliários de natureza monetária, designados por «papel comercial»;
- **Programa de Privatizações** (Decreto Presidencial n.º 250/19, 5 de Agosto), programa que, entre outras formas de privatização e selecção de empresas, define o leque de empresas a serem privatizadas via bolsa de valores;
- **Registo da Instrução BODIVA N.º 1/19** – Leilão de Privatizações (3/Junho), que visa definir os procedimentos operacionais a serem observados pelos participantes nos leilões direccionados a candidatos especialmente qualificados, de um lote indivisível de participações sociais de empresas do Sector Empresarial Público;
- **III Edição da Semana Mundial do Investidor** (30/Setembro – 6/Outubro, Luanda), sob a égide da IOSCO, com o objectivo de promover a cultura de poupança. Realça-se neste evento a realização da Feira do Investidor com cerca de 2.500 visitantes;
- **Abertura do escritório do *International Finance Corporation*** (6/Novembro, Luanda), entidade ligada ao Banco Mundial para financiamento do sector privado via emissão de obrigações;
- **Operadores Preferenciais de Títulos do Tesouro** (Decreto Executivo n.º 407/19, de 23/Dezembro, do Ministério das Finanças), estabelece as regras a que estão sujeitos os referidos operadores, que têm a responsabilidade de fomentar o mercado secundário de dívida pública; e
- **Abertura da conta financeira** (Aviso n.º 15/19, de 30/Dezembro, do BNA), que permite a participação de investidores não residentes cambiais no mercado de valores mobiliários angolano.



2. O MERCADO EM NÚMEROS - DEZEMBRO 2019

2. O MERCADO EM NÚMEROS | DEZEMBRO 2019



The background features a repeating pattern of overlapping circles in a light blue-grey color. A horizontal band of a slightly darker shade of the same color runs across the middle of the page, serving as a backdrop for the text.

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

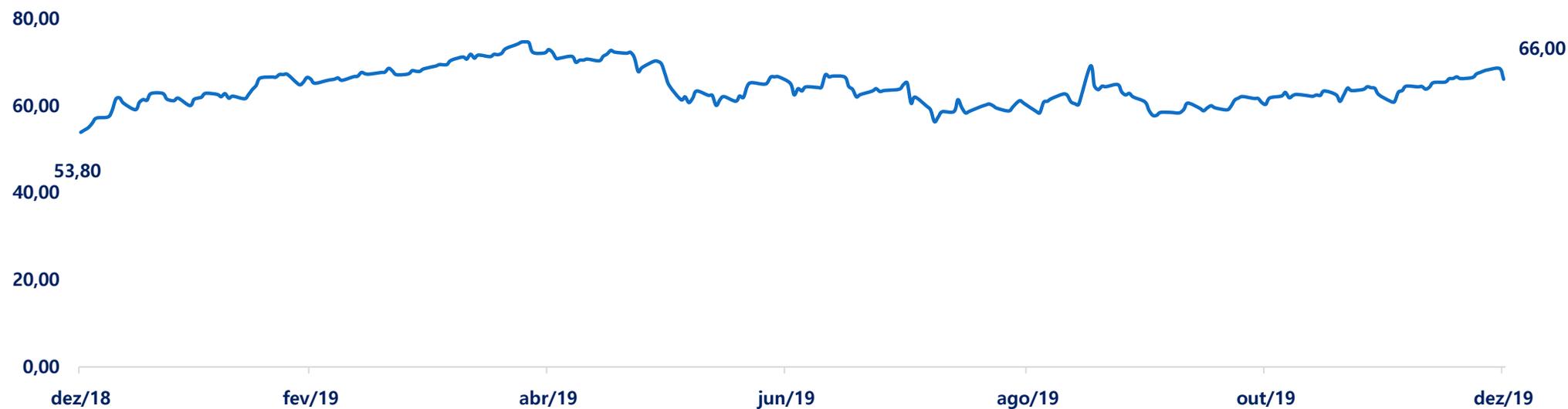
Em 2019, apesar dos esforços desenvolvidos pelo Executivo, a economia nacional continuou a ressentir-se dos efeitos da baixa acentuada e prolongada do preço do petróleo no mercado internacional, devido à dependência excessiva de um único produto de exportação. O preço do Brent, a principal referência das exportações angolanas, situou-se no final de Dezembro em 66,00 USD/barril, registando uma recuperação de 22,68% face ao período homólogo.

De acordo com as últimas projecções do Fundo Monetário Internacional sobre o Produto Interno Bruto, a economia nacional voltou a contrair em 2019, na ordem dos 1,1%, uma vez que o novo declínio do sector petrolífero (-5.0%) não foi compensado pelo crescimento do sector não-petrolífero (0.6%).

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O *Brent*, principal referência das exportações angolanas, fixou-se em 66,00 USD/barril em Dezembro, registando uma variação positiva de 22,68% face ao período homólogo.

Figura n.º 1: Comportamento do Preço do Petróleo

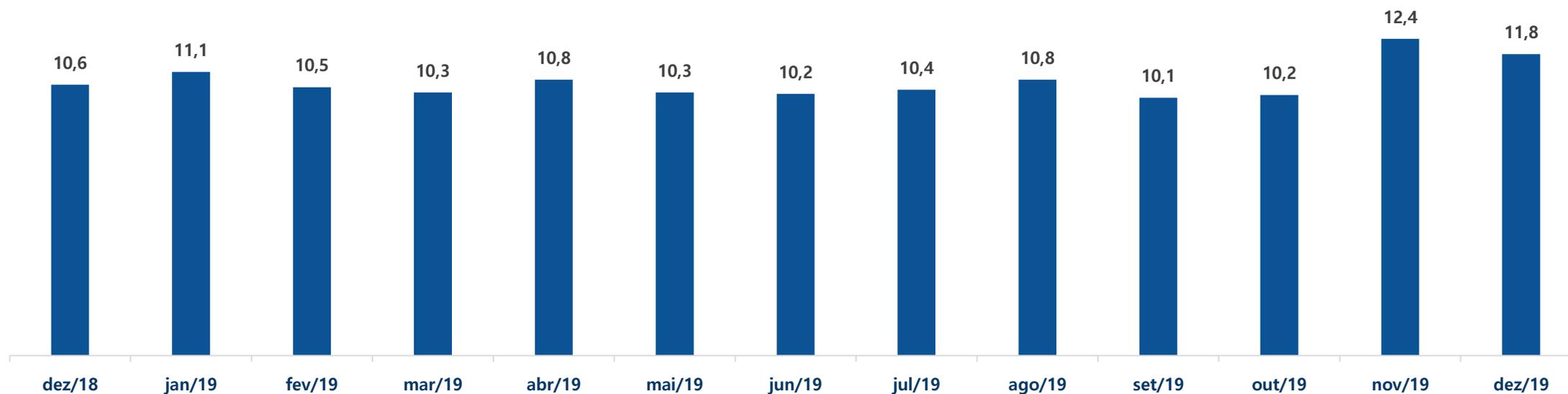


Fonte: Bloomberg

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Ao longo do ano, em média, as Reservas Internacionais Líquidas (RIL) situaram-se em USD 10,74 mil milhões e registaram-se em Dezembro de 2019 um aumento de 11,32% face ao período homólogo.

Figura n.º 2: Comportamento das RIL

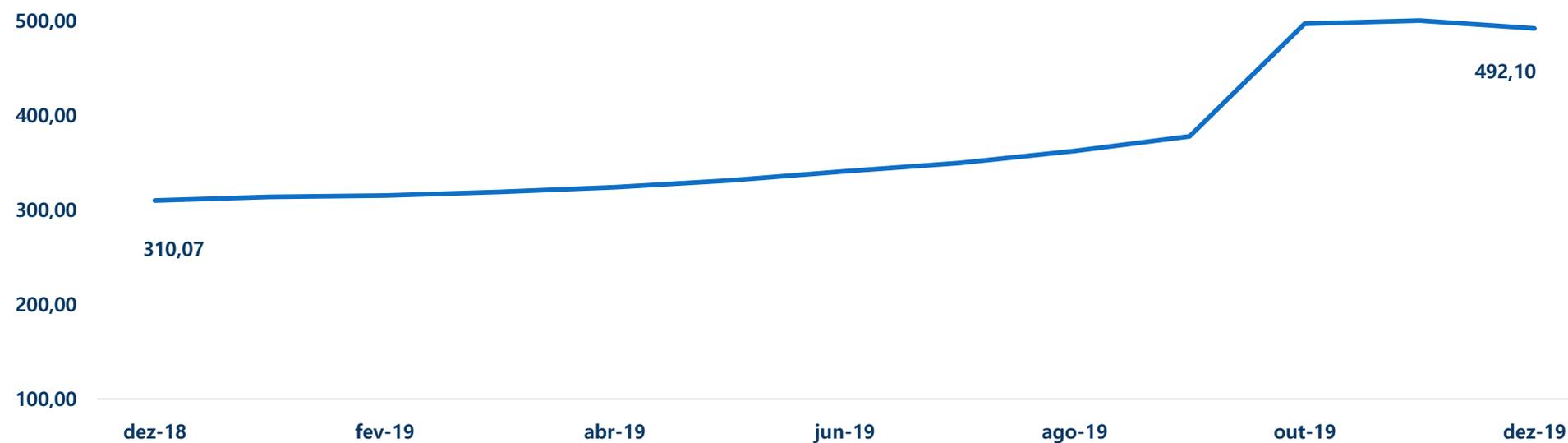


Fonte: BNA

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A moeda nacional sofreu uma depreciação acumulada na ordem dos 36,99%, encerrando o ano em AOA 492,10 por dólar norte americano.

Figura n.º 3: Comportamento da Taxa de Câmbio USD/AOA

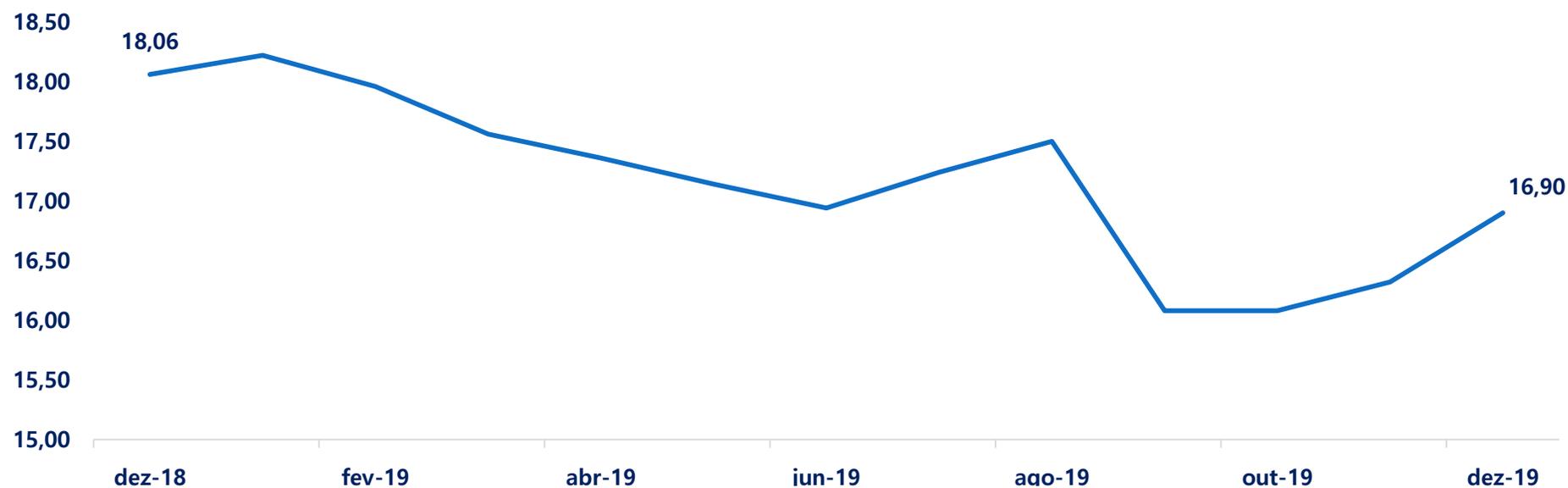


Fonte: INE

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), nos últimos meses, o nível geral de preços, registou um ligeiro aumento, atingindo em Dezembro os 16,90%, associado à forte depreciação da moeda nacional. Comparativamente ao período homólogo, observou-se uma ligeira descida da taxa de inflação em 1,16 p.p..

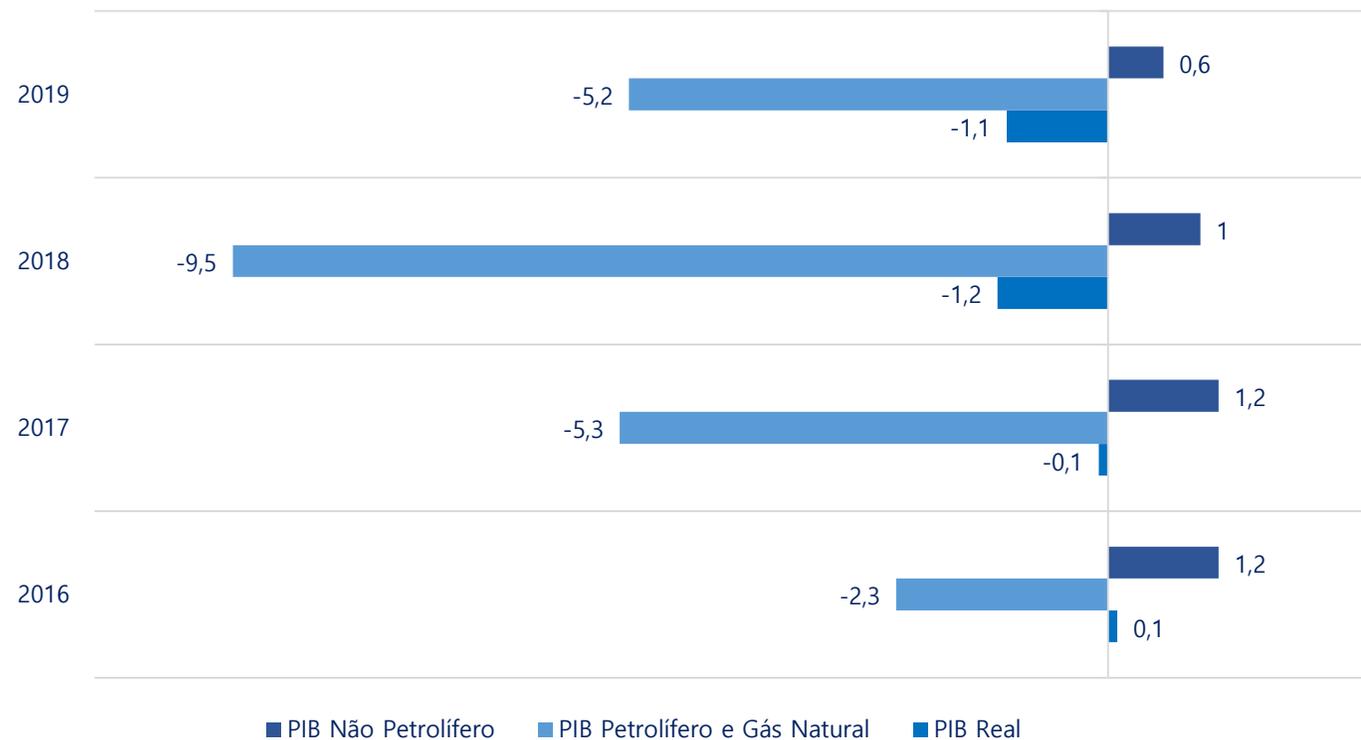
Figura n.º 4: Comportamento da Taxa de Inflação



Fonte: INE

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Figura n.º 5: Evolução do PIB Nacional



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 2020

NB: Dados expressos em %

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Possíveis impactos do comportamento das variáveis macroeconómicas sobre o mercado de valores mobiliários:

↓ **Petróleo**

- Impactará negativamente o comportamento das RIL;
- Consequentemente, afectará a evolução da taxa de câmbio (depreciação);
- Contribuirá para o aumento da taxa de inflação em economias com as características da angolana.



↓ **RIL** - ↑ **Taxa de Câmbio**

- O mercado de valores mobiliários angolano poderá também ser negativamente impactado, pois, visando compensar a depreciação cambial, em resultado da menor atractividade dos BT e das OT-NR, os investidores exigirão yields mais elevadas para estes instrumentos e/ou procurarão instrumentos com cobertura cambial OT-TX.



4. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

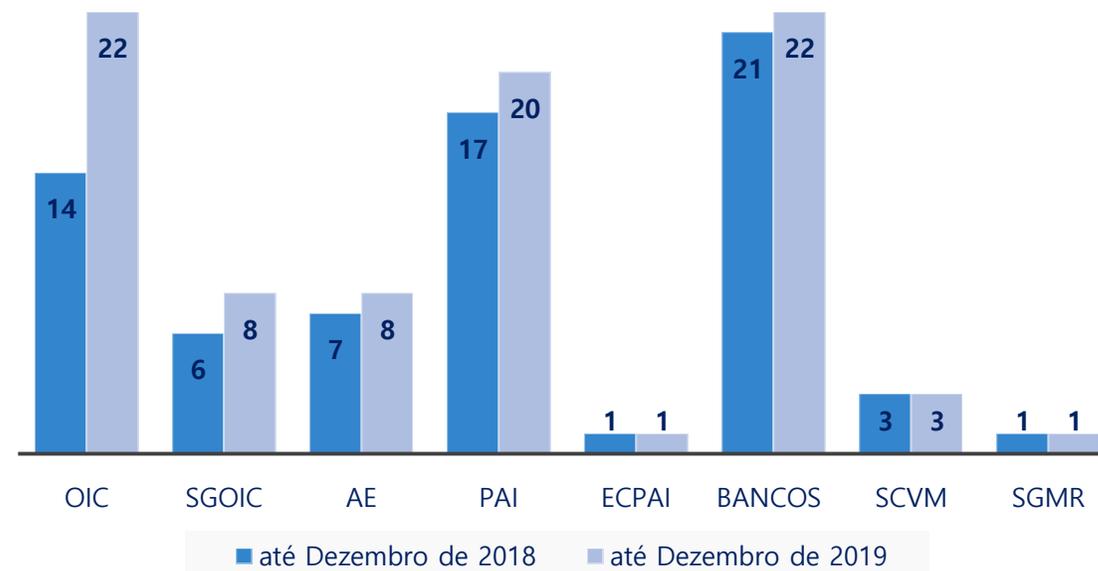
4. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

Em 2019, foram registadas na CMC 21 entidades, entre as quais 2 bancos, 5 peritos avaliadores de imóveis, 1 auditor externo, 1 sociedade gestora de OIC e 12 OIC. Perfazendo assim um total 85 *players* a actuar no mercado de valores mobiliários angolano.

Figura n.º 6: Entidades Registadas na CMC até Dezembro de 2019



Figura n.º 7: Entidades Registadas 2018 - 2019



4. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

Com base nas constatações verificadas das acções de supervisão ao longo de 2019, foram instruídos 32 processos sancionatórios. Destes, 20 resultaram em aplicações de multas, 5 em advertências, 5 processos foram arquivados e 2 processos transitaram para tratamento em 2020. Do total das multas aplicadas configuraram montantes máximos, médios e mínimos, respectivamente, AOA 81 400 000,00, AOA 6 265 625,00 e AOA 450 000,00.

Figura n.º 8: Sanções Aplicadas em 2019

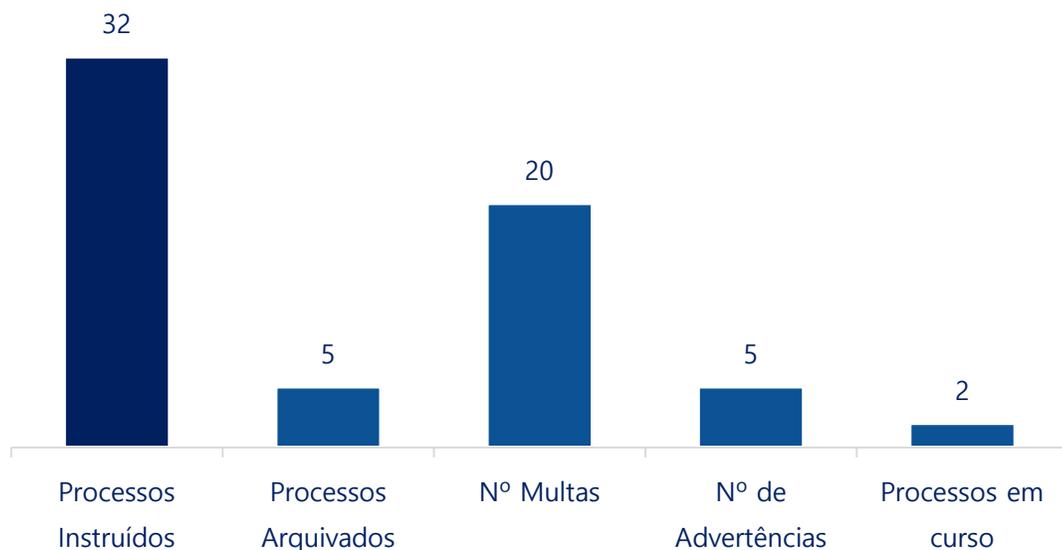
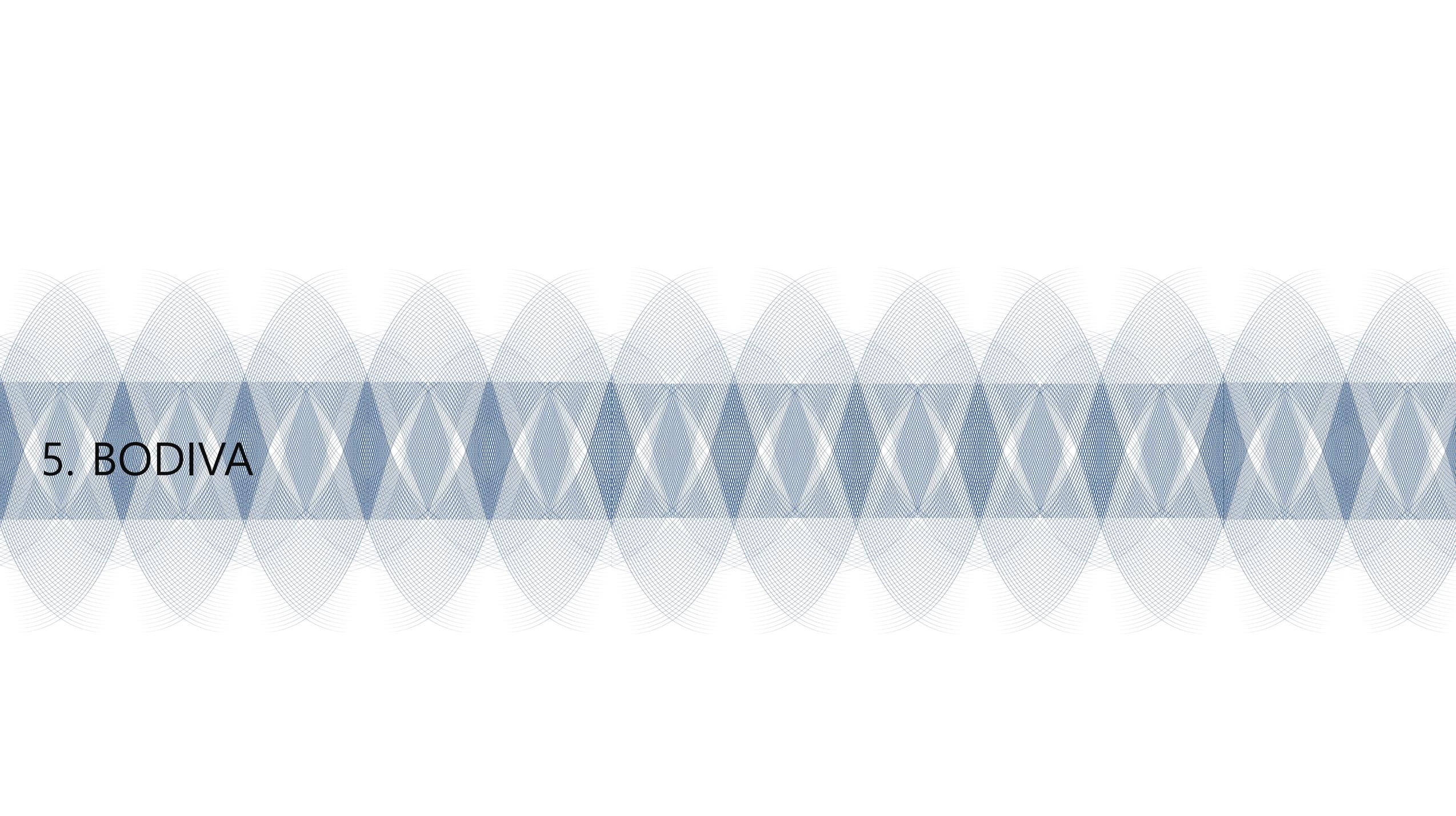


Figura n.º 9: Sanções Aplicadas 2018 - 2019

Sanções	2018	2019
Processos Instruídos	23	32
Processos Arquivados	3	5
Nº Multas	15	20
Nº de Advertências	4	5
Nº de Suspensões	0	0
Processos em curso	1	2

Fonte: CMC

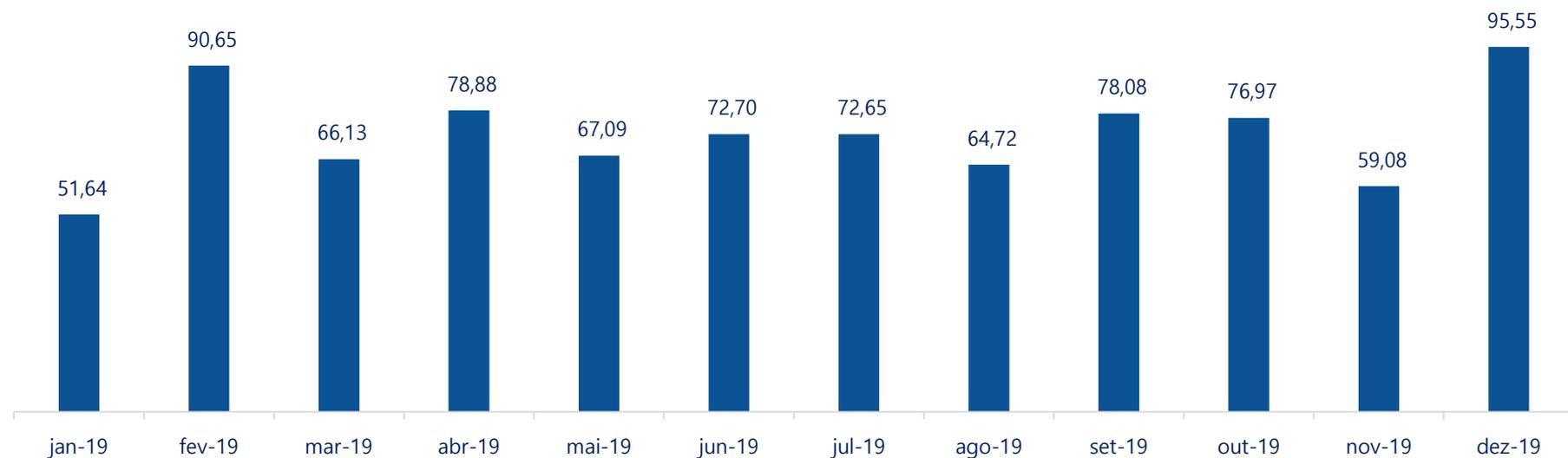


5. BODIVA

5. BODIVA

Ao longo de 2019, o volume de negociação mensal foi, em média, de AOA 72,83 mil milhões, com um máximo de AOA 95,55 mil milhões, em Dezembro, e um mínimo de AOA 51,64 mil milhões, em Janeiro.

Figura n.º 10: Volume de Negociação na BODIVA em 2019



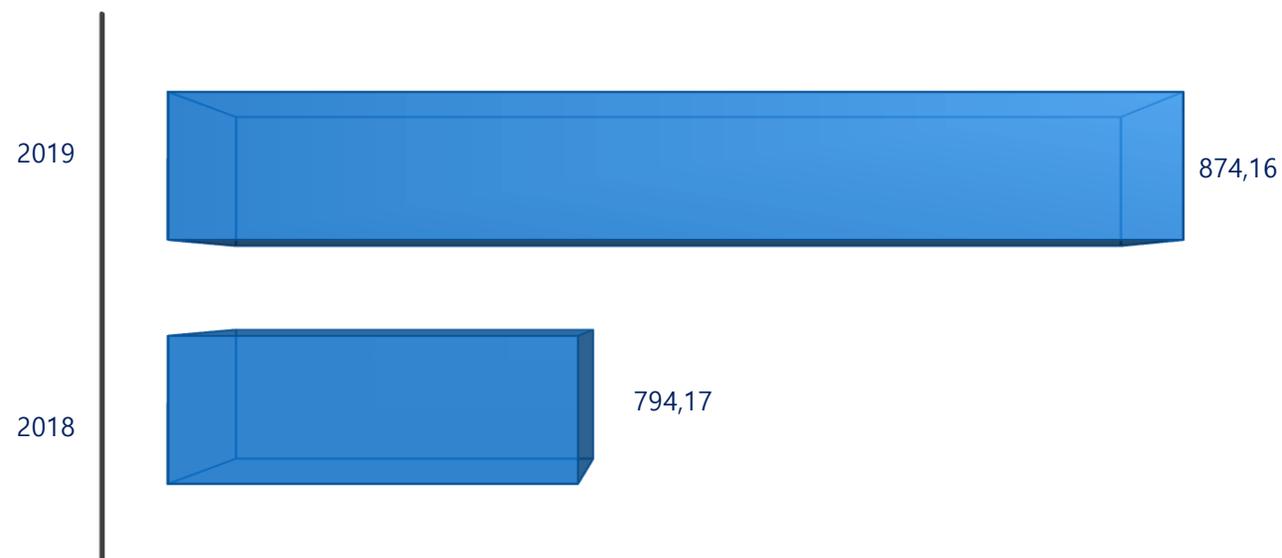
Fonte: BODIVA

NB: Dados expressos em mil milhões de AOA

5. BODIVA

Em 2019, o volume de negociação na BODIVA foi de AOA 874,16 mil milhões, registando um aumento de 10%, face a 2018 (AOA 794,17 mil milhões). Esta variação deveu-se ao aumento da procura por obrigações de tesouro não reajustáveis (OT-NR).

Figura n.º 11: Volume de Negociação na BODIVA 2018 - 2019



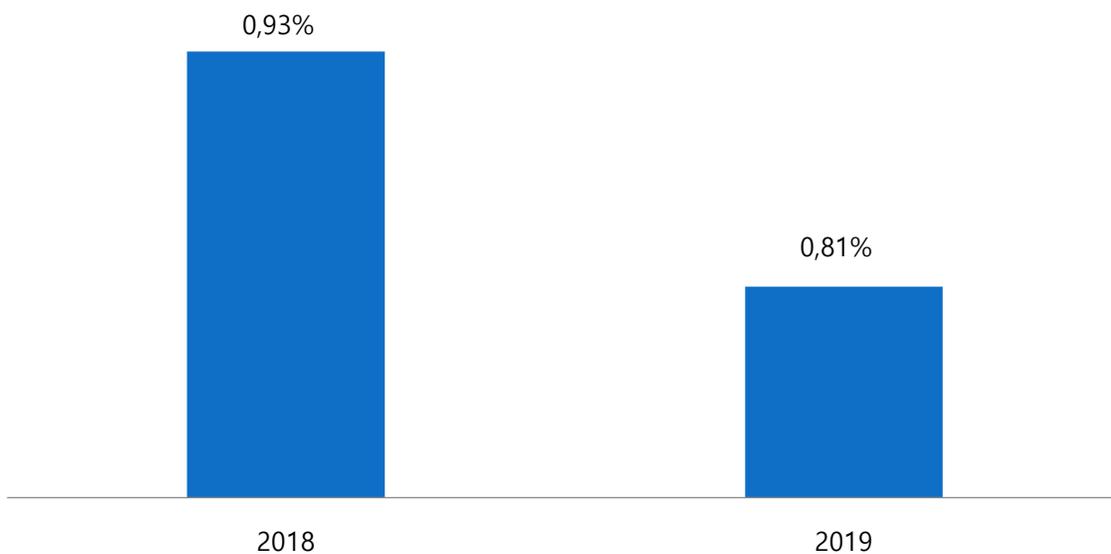
Fonte: BODIVA

NB: Dados expressos em mil milhões de AOA

5. BODIVA

Em 2019, o peso médio do volume de negociação sobre o stock da dívida pública total (até 2019), situou-se em 0,81%. Face ao ano de 2018 sofreu uma redução em 0,12 p.p.

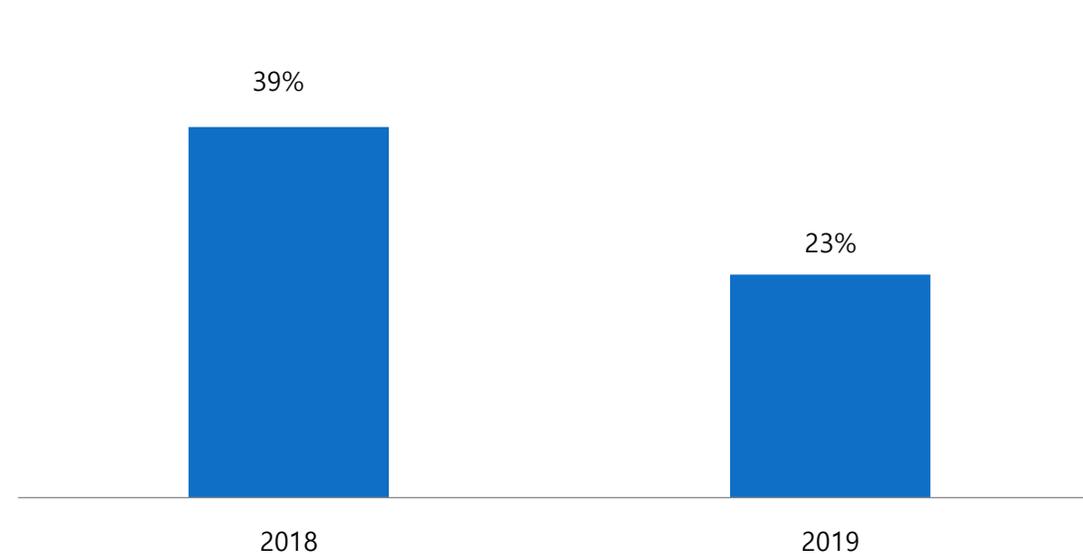
Figura n.º 12: Peso Médio do Volume de Negociação sobre Stock da Dívida Pública Total 2018 - 2019



Fonte: BODIVA

Em 2019, o peso médio do volume de negociação sobre o stock da dívida pública custodiada na CEVAMA, situou-se em 23%. Face ao ano de 2018 sofreu uma redução em 16 p.p.

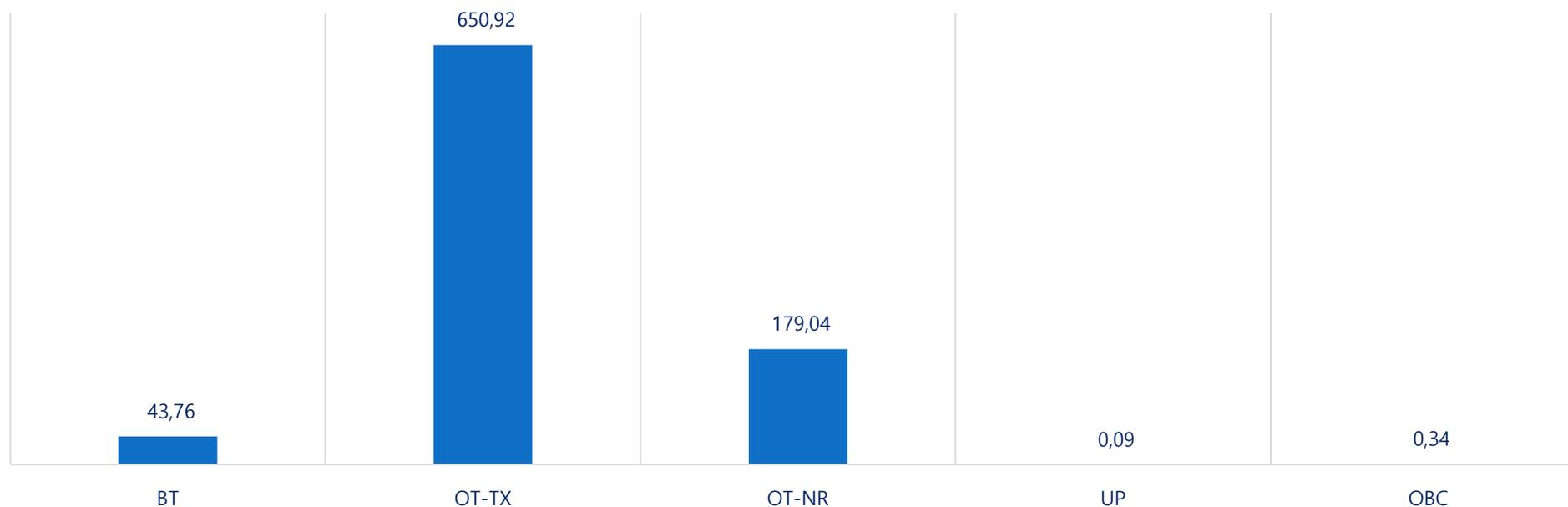
Figura n.º 13: Peso Médio do Volume de Negociação sobre Stock da Dívida Pública Custodiada na CEVAMA 2018 - 2019



5. BODIVA

Verificou-se, em 2019, que as obrigações de tesouro indexadas (OT-TX) constituem o valor mobiliário com maior peso nas negociações, com um montante de AOA 650,50 mil milhões (74,46%), seguido das OT-NR com o valor de AOA 179,04 mil milhões (20,48%).

Figura n.º 14: Peso dos Valores Mobiliários na Negociação em 2019

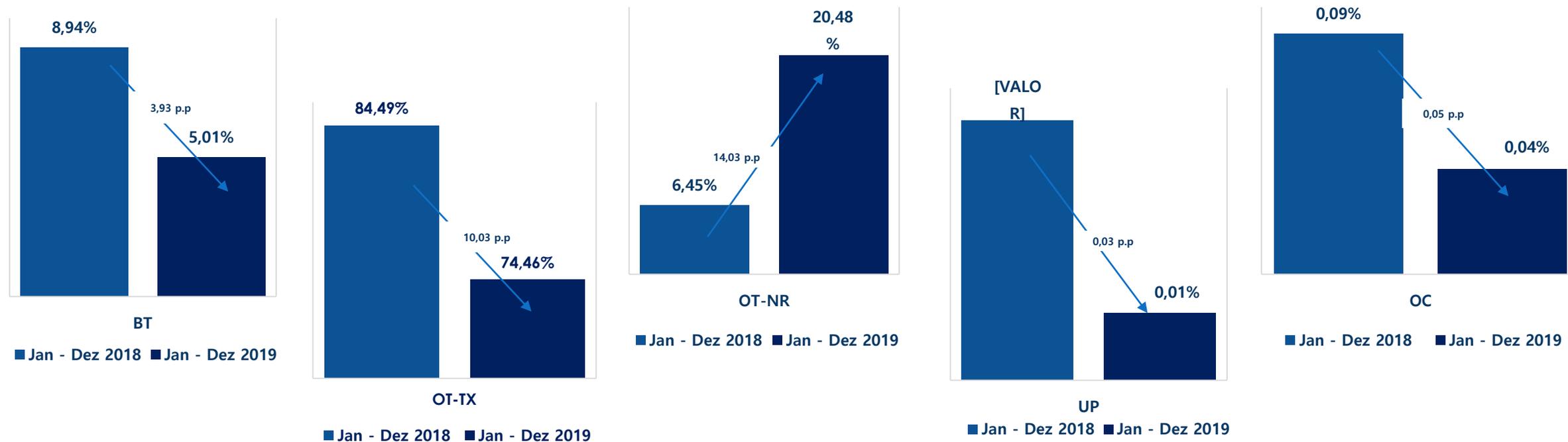


Fonte: BODIVA

NB: Dados expressos em mil milhões de AOA

5. BODIVA

Figura n.º 15: Peso dos Valores Mobiliários na Negociação 2018 - 2019

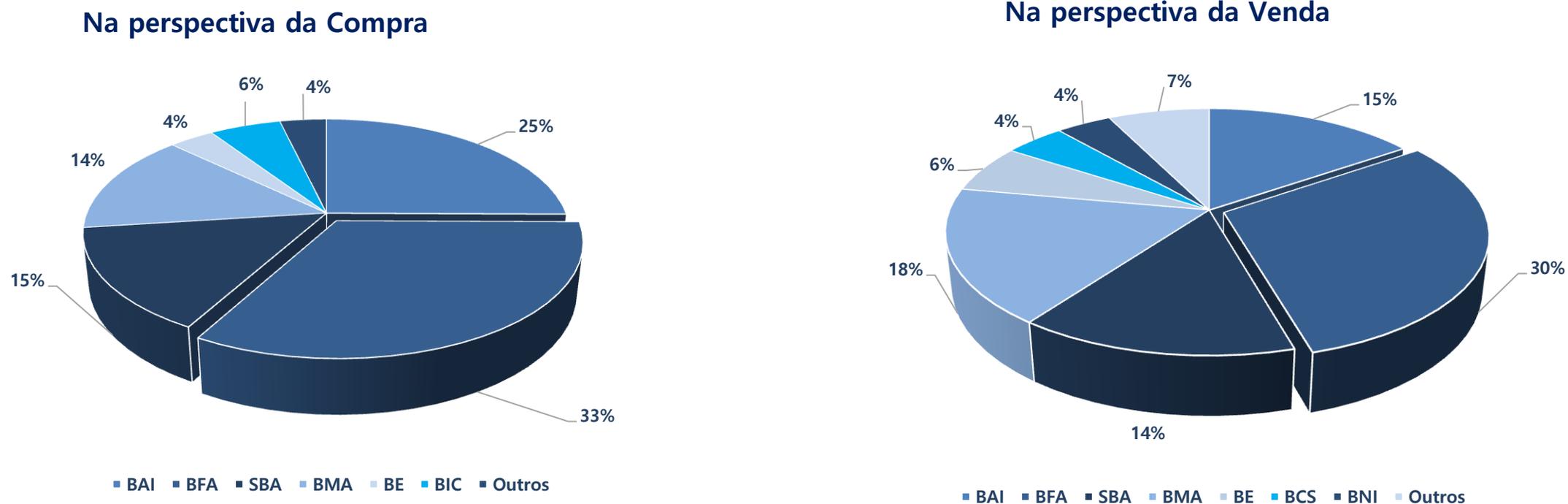


Apesar das OT-TX constituírem o valor mobiliário com maior peso nas negociações em 2019, comparado ao período homólogo verificou-se uma redução em 10,04 p.p., ao passo que as OT-NR aumentaram em 14,03 p.p..

5. BODIVA

Em relação aos agentes de intermediação, o Banco de Fomento Angola (BFA) teve a maior quota de intermediação (com um volume a atingir os 30% do mercado ao longo do ano, seja na perspectiva da compra, seja na da venda.

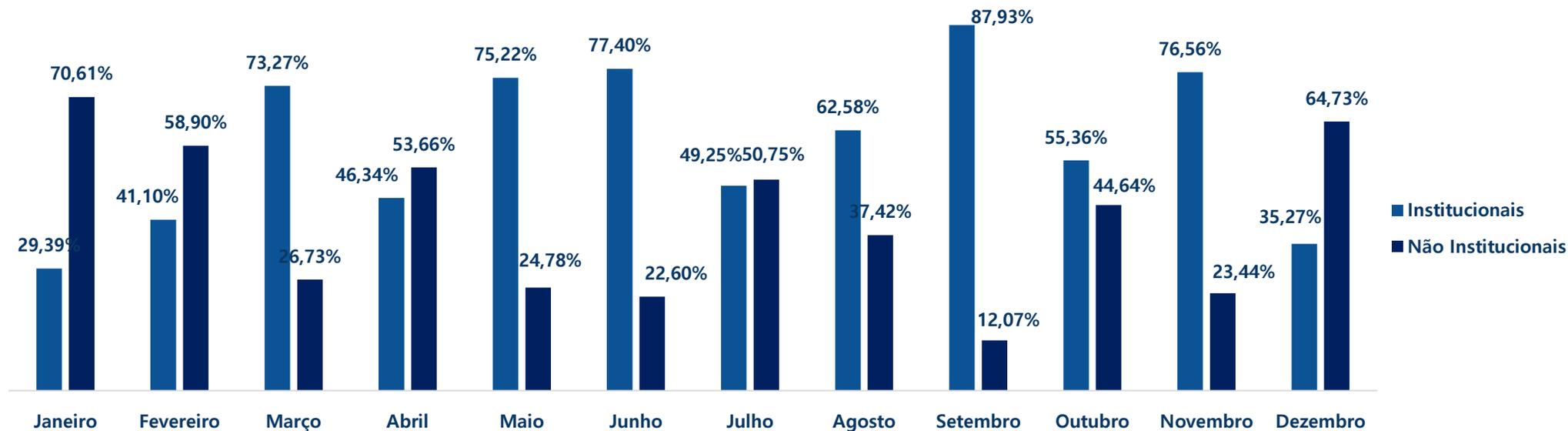
Figura n.º 16: Quota do Mercado por Intermediários na BODIVA em 2019



5. BODIVA

No que toca à participação dos investidores na BODIVA, durante 2019, 59,14% das compras de títulos foram feitas por investidores institucionais e 40,86% foram feitas por investidores não institucionais.

Figura n.º 17: Peso das Negociações por Tipologia de Investidores em 2019

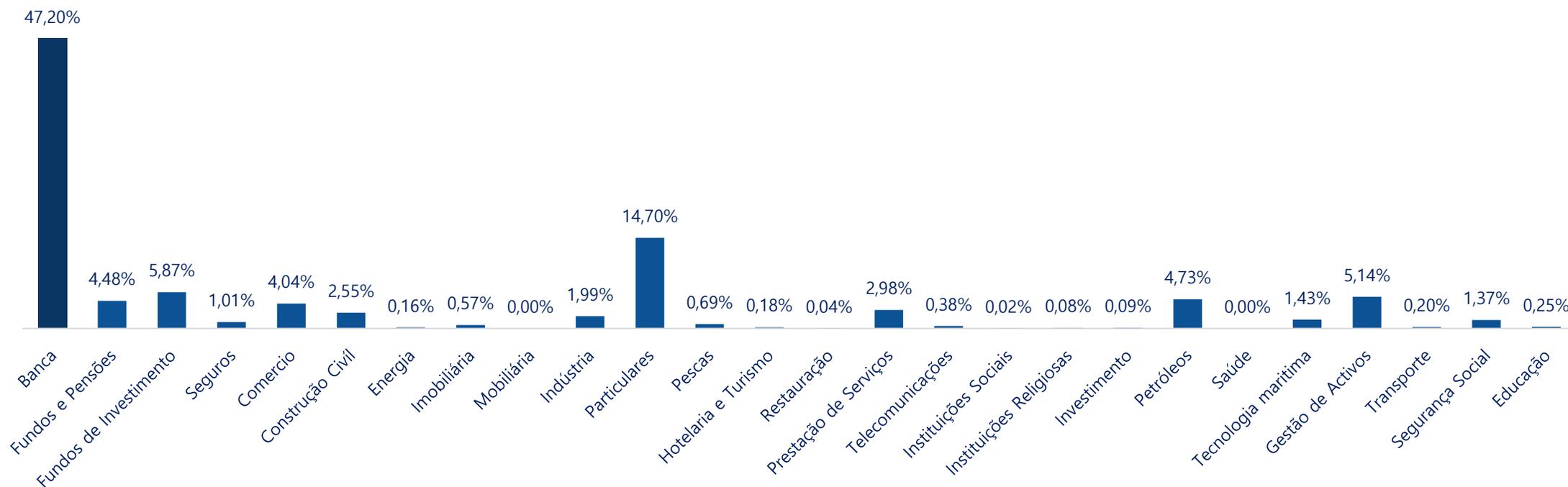


Fonte: BODIVA

5. BODIVA

Relativamente à participação na BODIVA por tipologia de comitentes, durante o ano, 47,20% das compras foram feitas pelos bancos, ao passo que os outros 52,80% ficaram distribuídos por outros segmentos.

Figura n.º 18: Peso por Tipologia de Comitentes na negociação em 2019



Fonte: BODIVA

5. BODIVA

No que toca à compra/venda para/de a carteira própria, o Banco de Fomento Angola (BFA) foi o que mais se destacou, com 34,23% e 34,41% respectivamente.

Figura n.º 19: Compra para a Carteira Própria em 2019

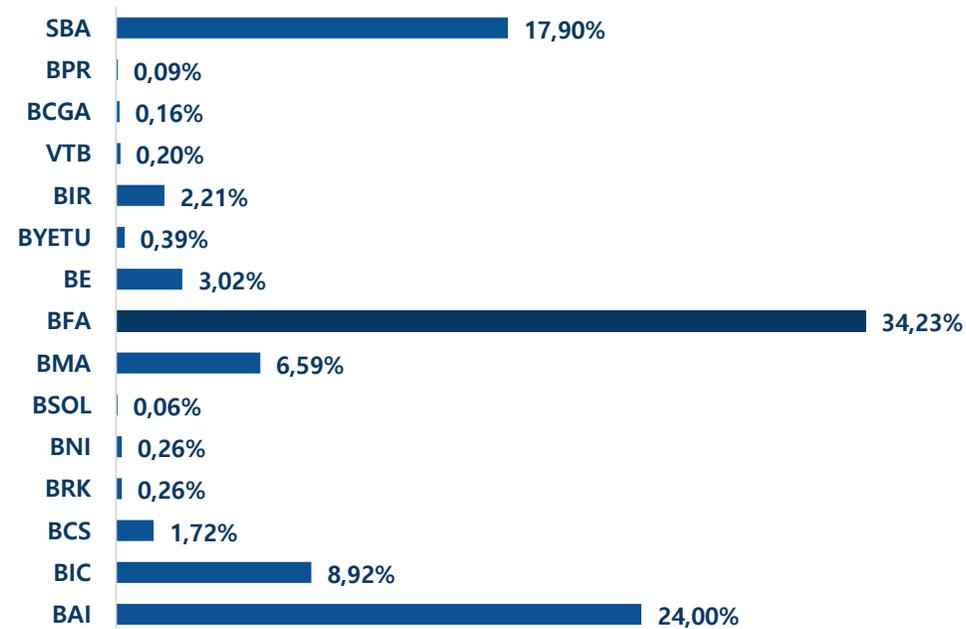
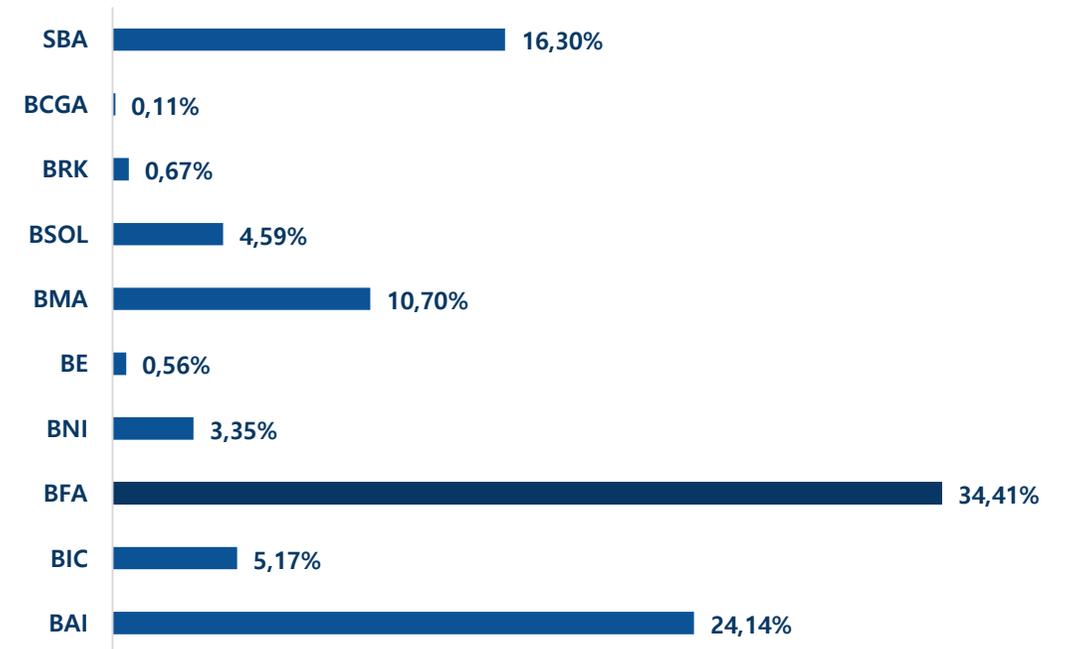


Figura n.º 20: Venda para a Carteira Própria em 2019



5. BODIVA

Ao longo de 2019 foram abertas 4.607 contas na Central de Valores Mobiliários de Angola (CEVAMA), o que representa um aumento de 23% face ao período homólogo. Até Dezembro de 2019 o número total de contas activas existentes na CEVAMA era de 11.485.

Figura n.º 21: Número de Contas Abertas na CEVAMA em 2019

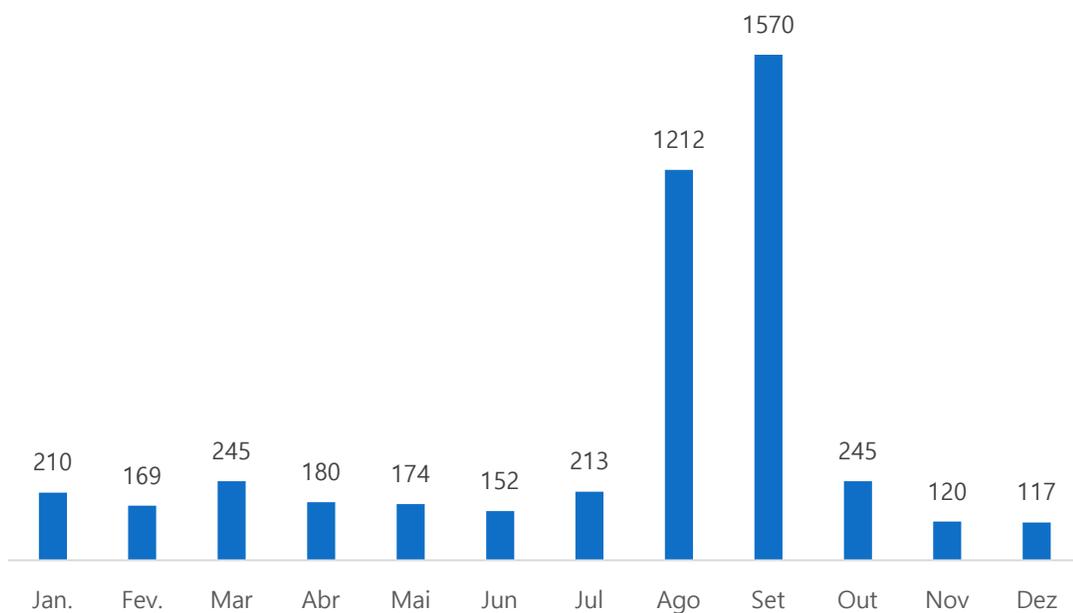
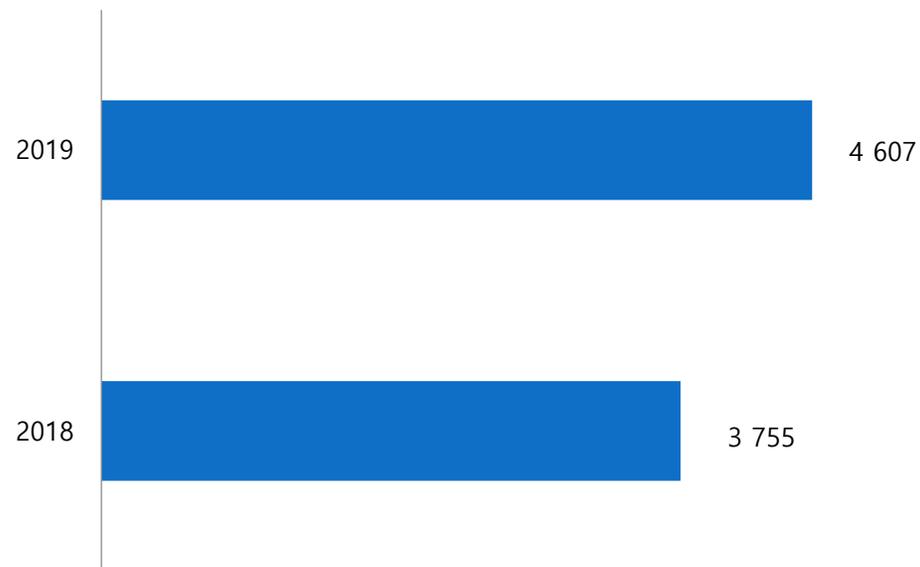


Figura n.º 22: Número de Contas Abertas na CEVAMA 2018 - 2019



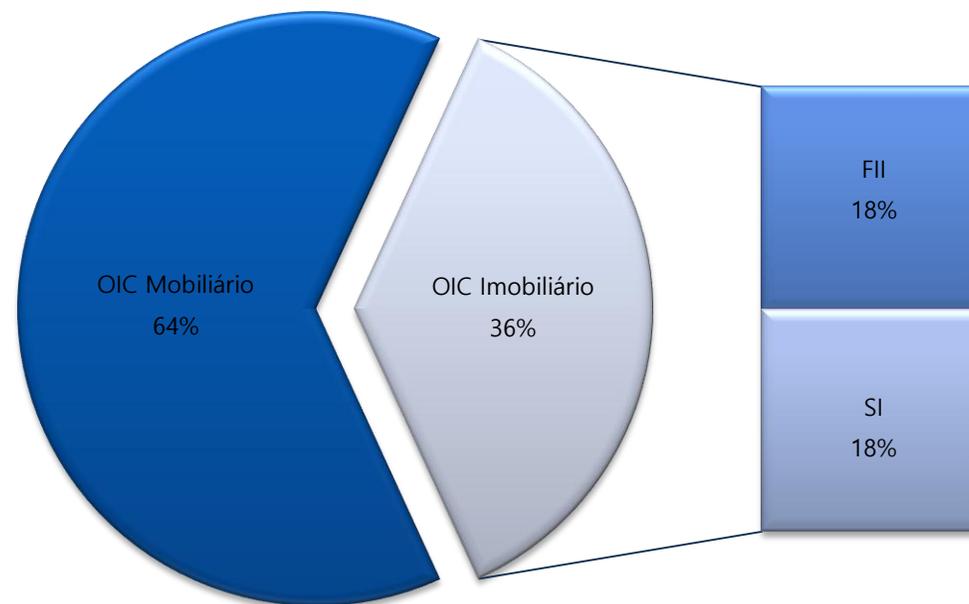
The image features a decorative background consisting of a repeating pattern of overlapping circles, creating a textured, geometric effect. A central horizontal band, shaded in a light blue-grey color, spans the width of the image. The text is centered within this band.

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Em Dezembro de 2019 estavam registados na CMC 22 OIC. De entre estes, 14 correspondiam a fundos de investimento mobiliário (64%), 4 a fundos de investimento imobiliário (18%) e 4 correspondiam a sociedades de investimento imobiliárias de capital fixo (18%).

Figura n.º 23: Peso dos OICs na Indústria por Tipologia em 2019



■ OIC Mobiliário ■ OIC Imobiliário ■ FII - Fundo de Investimento Imobiliário ■ SI - Sociedade de Investimento

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Relativamente ao valor líquido global (VLG) da indústria dos OIC, no final de 2019, registou-se um valor total de AOA 186,65 mil milhões, correspondendo a uma variação positiva de 191,05% face a Dezembro de 2018. O aumento do VLG dos OIC deveu-se à entrada em funcionamento de novos fundos de investimento ao longo de 2019.

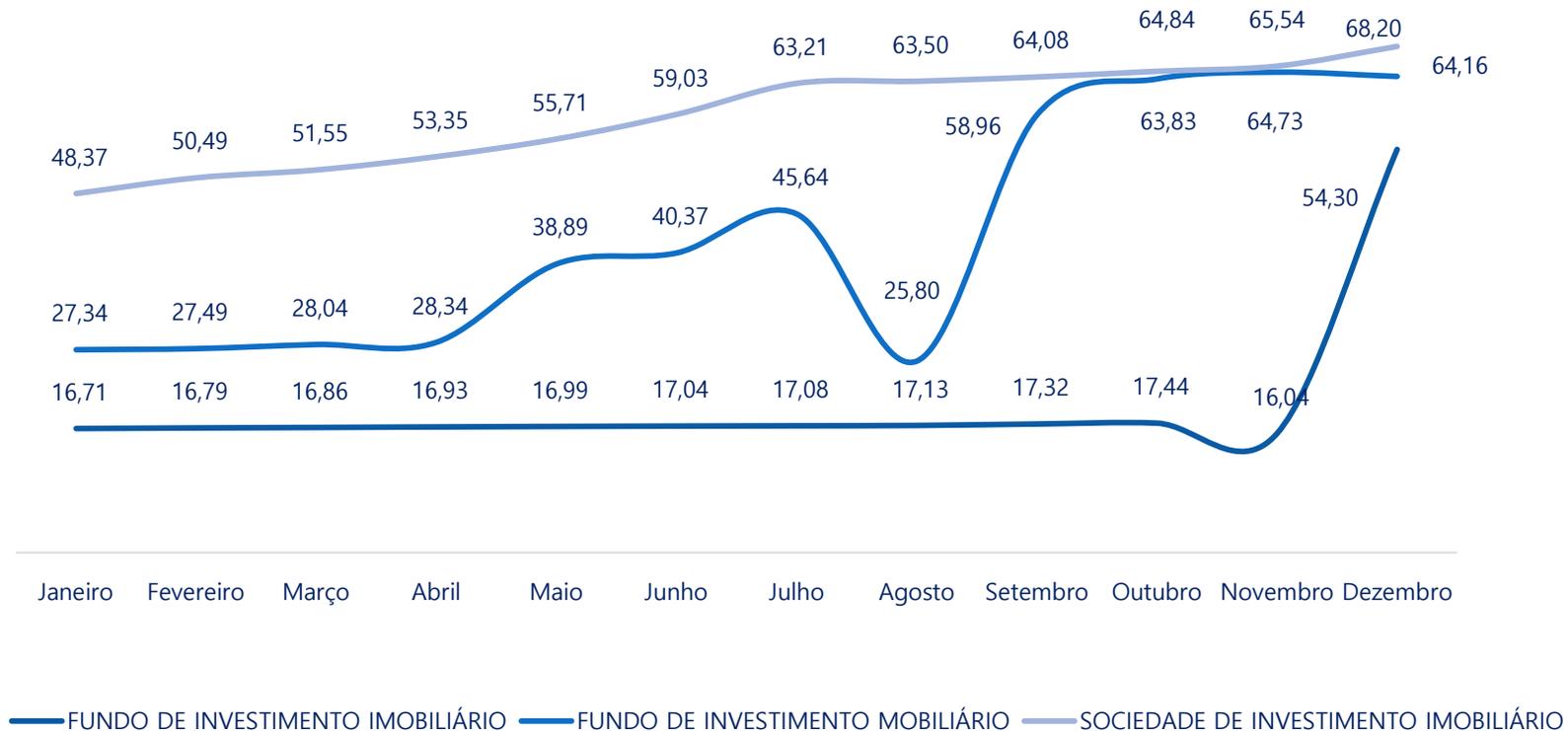
Figura n.º 24: Valor Líquido Global por Tipologia de OIC em 2019



NB: Dados expressos em mil milhões de AOA

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Figura n.º 25: Valor Líquido Global por Tipologia de OIC em 2019



NB: Dados expressos em mil milhões de AOA

No período em análise, as sociedades de investimento imobiliário (SII) apresentaram um maior VLG, em relação aos fundos de investimento mobiliários (FIM) e imobiliários (FII). A variação acentuada dos FIM de Agosto para Setembro deveu-se à entrada em actividade de mais quatro (4) fundos, e dos FII de Novembro a Dezembro deveu-se ao aumento dos activos por parte de um fundo.

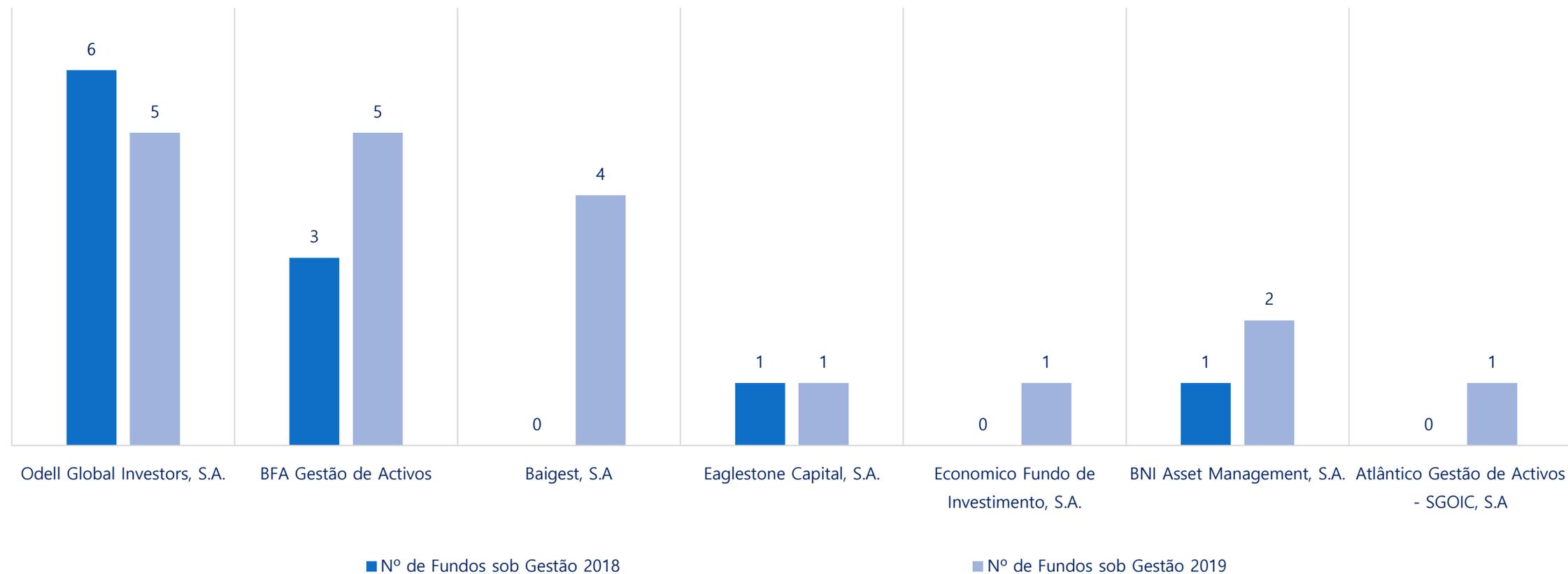
6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Figura n.º 26: Quota de Mercado das SGOIC em 2019

Sociedades Gestoras de OIC	Activos sob Gestão (em AOA)	Quota de Mercado	N.º	Fundos	Modalidade	Tipo	Activo Total (em AOA)
Odell Global Investors	66 797 889 806,58	55,77%	5	Odell Liquidez	Aberto	Mobiliário	9 127 759 714,78
				Odell Protecção	Fechado	Mobiliário	2 979 024 620,75
				Atlântico Property (Odell Retail & Logistic)	Fechado	Imobiliário	46 814 912 224,07
				GAMA	Fechado	Imobiliário	7 876 193 246,98
				BUILDING	Fechado	Imobiliário	-
Eaglestone Capital, S.A	31 797 145,19	0,03%	1	Eaglestone Capital Fundo de Liquidez Livre	Aberto	Mobiliário	31 797 145,19
BAIGEST, S.A	22 820 488 847,31	19,05%	4	BAI Rendimento Premium I	Fechado	Mobiliário	10 913 053 608,96
				BAI Rendimento Premium II	Fechado	Mobiliário	5 093 504 905,05
				BAI Indexação Cambial	Fechado	Mobiliário	6 220 938 378,17
				BAI Rendimento Loengo	Fechado	Mobiliário	592 991 955,13
BFA Gestão de Activos	30 118 500 722,16	25,15%	5	BFA Protecção	Fechado	Mobiliário	11 459 397 653,13
				BFA Oportunidades III	Fechado	Mobiliário	18 659 103 069,03
				BAI Indexado Cambial de Curto Prazo	Fechado	Mobiliário	-
				BFA Oportunidades II	Fechado	Mobiliário	-
				BFA Investidores Institucionais A	Fechado	Mobiliário	-

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Figura n.º 27: Número de OIC sob Gestão das SGOIC 2018 - 2019

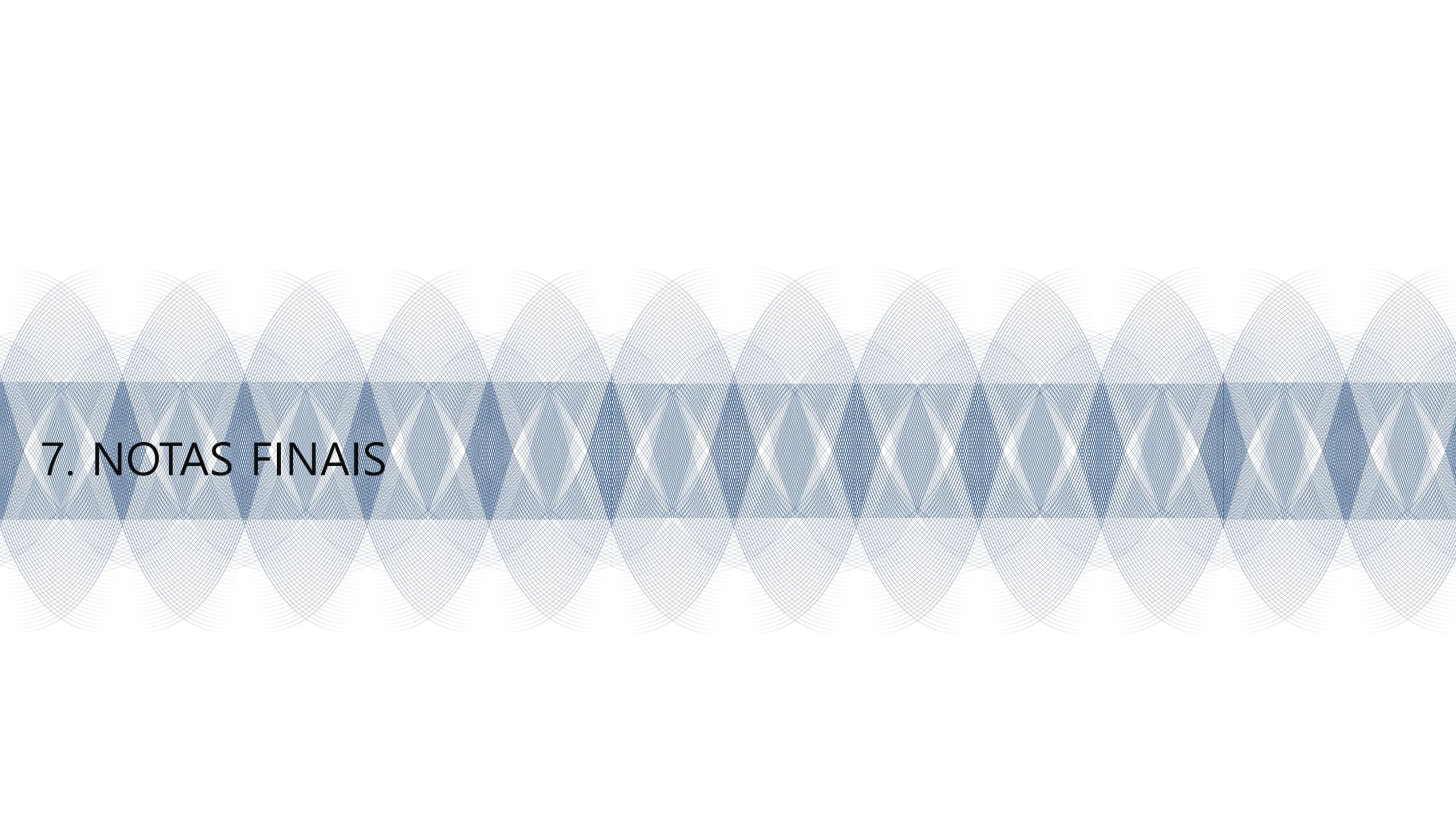


6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

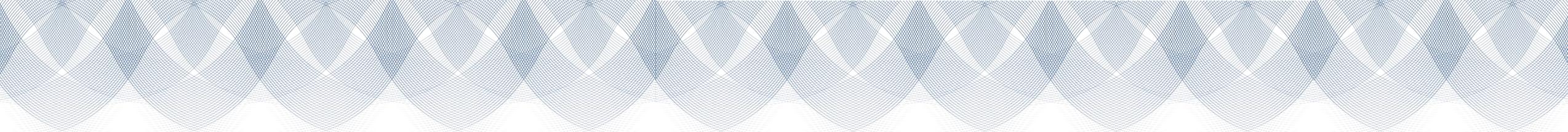
Relativamente à quota de mercado das sociedades de investimento imobiliárias, verificou-se que a GOTS liderou o mercado, com 65%, seguida da Hipergest S.A, com os restantes 35%. As demais sociedades estão em fase de comercialização.

Figura n.º 28: Quota de Mercado por Sociedade de Investimento em 2019

Sociedade de Investimento Imobiliários	Data de Registo	Modalidade	Tipo	Activo Total (em AOA)	Quota de Mercado
GOTS S.A	05/10/2017	Capital Fixo	Imobiliário	74 026 841 652,94	65%
Hipergest S,A	10/05/2016	Capital Fixo	Imobiliário	40 289 866 906,98	35%
Pravall SIICF, S.A.	07/02/2019	Capital Fixo	Imobiliário	-	0%
Aliança Global Empreendimentos S.A	30/12/2019	Capital Fixo	Imobiliário	-	0%



7. NOTAS FINAIS



7. NOTAS FINAIS

A economia nacional continuou a ressentir-se dos efeitos da baixa acentuada e prolongada do preço do petróleo no mercado internacional.

Não obstante o cenário económico desafiante, o mercado de valores mobiliários tem registado crescimento, sendo que no ano em referência a CMC registou 21 entidades, perfazendo um total de 85 entidades.

O mercado secundário de dívida pública, sob gestão da BODIVA, registou um volume total de transacções de AOA 874,16 mil milhões, representando um aumento de 10% face ao verificado em 2018. Esta variação deveu-se ao aumento da procura por OT-NR.

No que tange à indústria dos OIC, até final de 2019, encontravam-se registados 22 OIC, com um VLG agregado de AOA 186,65 mil milhões, um aumento de 191% face ao período homólogo. Destes, AOA 64,16 mil milhões referem-se a fundos de investimento mobiliário (34,37%), AOA 54,30 mil milhões a fundos de investimento imobiliário (29,09%) e AOA 68,20 mil milhões a sociedades de investimento imobiliário (36,54%).

COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS

COMPLEXO ADMINISTRATIVO "CLÁSSICOS DE TALATONA"

RUA DO MAT, 3B, GU 19B

BLOCO A5, 1º E 2º

LUANDA – ANGOLA

INSTITUCIONAL@CMC.GV.AO

WWW.CMC.GV.AO

GABINETE DE ESTUDOS E ESTRATÉGIA

Disclaimer. Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA